

## AULAS TEMÁTICAS SOBRE OS POVOS CIGANOS

### INGLÊS

#### ESTUDANDO A ORIGEM DO ROMANÊS: O IDIOMA DO POVO CIGANO

O Romanês, um idioma muito diferente do português e exclusivo deste povo, é um vocabulário que se originou pela mistura de muitos outros, resultado de suas andanças pelo mundo. É impossível vinculá-lo a um único idioma ou etnia considerando a classificação em Rom, Sinti e Calon. Importante salientar os dialetos mantidos por gerações entre diversas famílias no mundo.

Algumas palavras e sua tradução de uma comunidade Calon da cidade de Mambá – GO (MELO, Fabio. 2008. p. 113 -117)

#### PARENTESCO:

**Chaborrin** - menina

**Chaborron** - menino

**Bati** - pai

**Daí** - mãe

**Prale** - irmão (**Prale ruín**, “irmã” ou **Prale rom**, “irmão”)

**Chavin** - filha

**Chavon** filho; afilhado

**Butê puron** - avô; avó

**Crivin** - comadre

**Crivon** - compadre

#### PARTES DO CORPO:

**Muis** - boca

**Naque** - nariz

**Cherois** - joelhos

**Cheron** - cabeça

**Creton** - pescoço

**Trupe** - corpo, ombro

**Pelesco** - pele

#### TEMPO:

**Jivéis** - ano; semana; dia

**Jurar [do] duvéle** - domingo

**Ditrasalíta** - amanhã; de dia

**Dirachin** - noite; à noite

**Uran** - hora



CEF  
104 Norte

Transcrição dos vídeos sobre as aulas temáticas realizadas no dia 8 de abril de 2011 em comemoração ao Dia Internacional dos Ciganos

**Elaborado por Flavia Rocha, professora 7ª série:**

Sou professora de inglês há 17 anos, e pela primeira vez, tive a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre os ciganos. Já havia passado por outras escolas, e realmente aqui na 104 norte foi a primeira vez que a gente trouxe esse projeto para a escola. Pra mim foi muito bacana, muito enriquecedor, porque eu pude conhecer um pouco mais a cultura de vocês. Tenho certeza que ela é muito mais rica e muito mais ampla do que foi apresentado para nós, até pela falta de tempo disponível, mas pra mim foi muito bacana. Tive a oportunidade de conhecer o chá cigano, que foi a atividade feita na minha sala. Falamos também sobre a bandeira de vocês, um pouco sobre a história. Os alunos se interessaram muito, se empolgaram muito na hora da atividade (chá). Também achei bacana que a gente conseguiu desmistificar um pouco, porque tem sim, a questão do preconceito em relação aos ciganos. Aquela coisa da gente achar que a gente está andando e vem alguém para ler a sua mão, e eu acho, que os meninos principalmente, até pela maturidade, pela falta de idade deles, que ser cigano não é só isso; que existe toda uma cultura, toda uma história por trás, que tem, sim, que ser respeitada e preservada.

**Elaborado por AMSK Brasil, Dinâmica dos times de futebol:**

O Grupo Sara Kalí realiza na sala de aula atividade lúdica com as alunas e os alunos da seguinte maneira:

- Apresentação: Dizer o nome, estado e cidade de nascimento, e do time de futebol que torce. Concluída as apresentações, solicitou que formassem os grupos de torcedores. Os times com 1 ou 2 torcedores, bem como aqueles que não gostam de futebol devem formar um grupo;
- Conversa: Os objetivos do Projeto Kalinka e do Dia Internacional dos Ciganos explanando sobre a bandeira cigana e as referências da organização social e familiar dos ciganos (Rom, Sinti e Calon), suas tradições e costumes; apresenta o mapa dos acampamentos cigano no Brasil, estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); as condições de vida dos ciganos no Brasil; e as ações do governo brasileiro para o assunto.
- Atividade Lúdica: A dinâmica dos times de futebol. O grupo com menor número de torcedores passa a ser uma família de ciganos e conhecidos como minorias. Os demais grupos passam a ser os países (com o nome do time) por onde os ciganos deverão passar com a sua caravana. A cada torcida (país) é estabelecido um grau de impedimento para passagem da caravana, até ao impedimento total de sua passagem pela fronteira, e a família de ciganos deverá encontrar um argumento para convencer a sua passagem e estada naquele país.



CEF  
104 Norte

- Resultados: A atividade lúdica proporciona a reflexão das alunas e alunos sobre as condições que as famílias ciganas encontram pelo caminho, como as leis de fronteiras dos países, os fatores ambientais e climáticos, o preconceito e a discriminação.
- Oficina de dança cigana;
- O encerramento se dá com a degustação do Chá Cigano (*Tchaió Rom*).

### **Receita do Chá Cigano (*Tchaió Rom*)**

*Aquece água e põe o chá mate, ou pode ser de pêssego, ou de folha de amora, ou chá preto (que limpa o intestino e para vômito) e umas folhas de hortelã ou uns cravos amassado. Ferve, cõa e deita por cima das frutas picadas e amassadas. Tem gente que cõa e toma, mais isso tá errado. Toma o chá e come as frutas. Pode comer sem medo que faz muito bem pra qualquer um. (Tchaió Rom, em romanes, história no sitio <http://cozinhadosvurdons.blogspot.com/2010/10/tchαιο-rom-por-bhanna.html> )*

Frutas e plantas do chá:

Laranja – serve pra adoçar e pra combater o calor do corpo, a folha dela serve pra febre e a gente urina melhor,

Limão – ajuda na gripe e não deixa a gente adoentar o corpo,

Uva - é doce como o mel e faz a gente se lembrar de muitos filhos e irmão, todos num cacho só, além disso, ela melhora o sangue, deixa ele mais limpo,

Hibisco vermelho, amora e pêra é tudo fruta de mulher, ajuda na dor nas pernas, nas regras e no nervoso,

Pêssego - alegra a alma e acalenta e coração,

Maça - lembra a privação dos alimentos e deixa o coração bater mais devagar,

Damasco - esse quando tem é bom, junto com o funcho ajuda na digestão e dissolve as carnes que a gente come melhor, o corpo fica mais leve,

Hortelã - acaba com qualquer tristeza e tira o calorão do nervoso, alivia o pensamento e deixa a cabeça mais fresca,

Cravo - acorda a gente, tira o corpo da moleza e não deixa adoecer de queixume da ferida amarela (inflamações).

### **REFERÊNCIAS**



CEF  
104 Norte

MELO, Fabio José Dantas. **A Língua da Comunidade Calon da Região Norte-Nordeste do Estado de Goiás**. Brasília: UnB, 2008. 129 p. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em lingüística do Departamento de Lingüística, Português e Línguas Clássicas da Universidade de Brasília, 2008. p. 112-117. Acesso em 20 Jan 2011. Disponível em [http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/1511/1/2008\\_FabioJoseDantasMelo\\_parcial.pdf](http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/1511/1/2008_FabioJoseDantasMelo_parcial.pdf)

Sítios sugeridos para estudo e pesquisa sobre os povos ciganos:

<http://www.amsk.org.br/estudosepesquisa.html>

<http://www.amsk.org.br/artigos.html>

<http://www.dhnet.org.br/direitos/sos/ciganos/index.html>

<http://www.vurdon.it/brazil.htm>

<http://www.romanothan.ro/>

<http://www.unionromani.org/>